Governo e movimentos sociais discutem sobre mobilidade urbana

Date : 25-07-2013

A equipe da Prefeitura de Vitória da Conquista se reuniu na manhã desta quinta-feira, 25, com representantes de sindicatos e movimentos sociais do município. O encontro, ocorrido na Casa Régis Pacheco, deu continuidade à rodada de negociações, realizada desde o dia 11 de julho – Dia Nacional de Lutas –, e contou com a presença do vice-prefeito, Joás Meira, do chefe de Gabinete, Márcio Higino Melo, do assessor especial do Gabinete, Gildásio Silveira, e do secretário municipal de Mobilidade Urbana, Luis Alberto Sellmann.

Na ocasião, o vice-prefeito, Joás Meira, destacou a disposição do Governo em abrir as planilhas do transporte coletivo, uma das reivindicações do movimento, e apresentar aos representantes o levantamento do diagnóstico do Plano de Mobilidade Urbana de Vitória da Conquista, que está sendo elaborado pelo Instituto Rua Viva.

Durante a reunião, o Governo reafirmou os compromissos de adaptar toda a frota do transporte coletivo até o final de 2014 para pessoas com mobilidade reduzida e de promover já nos próximos meses algumas melhorias na infraestrutura do Terminal de Ônibus da Avenida Lauro de Freitas, como a implantação de rampas que garantirão maior acessibilidade, antes mesmo da reconstrução completa do espaço.

O presidente do sindicato dos bancários, Delson Coelho, avaliou os encontros que estão sendo realizados como produtivos. "O diálogo estabelecido com a Prefeitura, por meio da presença de diversos segmentos do secretariado, tem sido positivo. O Governo e os movimentos sociais têm demonstrado interesse em melhorar a vida de seus representados e da sociedade como um todo", comentou.

O secretário Luis Alberto Sellmann salientou que a desoneração de uma série de tributos (PIS, Confins), promovida pelo Governo Federal, repercute em apenas 7% do valor da tarifa, contudo permitiu que a tarifa continuasse "congelada", apesar da inflação acumulada nos últimos dois anos. Disse ainda que o final da licitação e o início da implantação do novo sistema do transporte coletivo permitirão ao Governo dar um salto de qualidade nos serviços, por meio de conjunto de melhorias, como o aumento e renovação da frota. "É importante essa abertura que o Governo está dando. Todos sabem que a Administração Municipal discute com a população os assuntos sem medo e com seriedade, e isso nós fazemos também no Conselho de Transporte, em que a sociedade pode participar e estudar de forma mais aprofundada esse tema", explica.

Avanços na política de Mobilidade Urbana – O número total de ônibus será ampliado para 160. Além disso, as empresas terão de renovar suas frotas, de modo que a média de idade dos veículos se estabeleça em três a quatro anos de uso. Da composição da frota, 50 veículos serão adaptados a pessoas com deficiência. E destes, 30 deverão, obrigatoriamente, ser veículos zero quilômetro. Ainda segundo a lista de melhorias, 10% dos ônibus terão de ser dotados de um degrau extra na porta de entrada, a fim de facilitar o acesso dos usuários com mobilidade reduzida. Como outras melhorias, a Prefeitura exigiu que as empresas equipem todos os veículos com câmeras internas de monitoramento, janelas interiores fixas e assentos e encostos acolchoados. Terão, ainda, de dedicar maior atenção à questão ambiental, por meio da implantação de escapamentos verticais, com catalisadores nos ônibus, além de promover programas regulares de capacitação e treinamento para os funcionários.

‘**Bilhete único’ –** Dois novos postos de venda de passagens serão implantados na cidade. Outro procedimento a ser adotado será a possibilidade de o usuário adquirir passagens via internet, valendo-se de seus cartões eletrônicos. Por fim, a grande novidade do novo sistema será a integração tarifária, mais conhecida como “bilhete único”. A ideia consiste na possibilidade de o usuário fazer mais de uma viagem pagando apenas por uma passagem, dentro de um determinado espaço de tempo – desde que os trajetos sigam o mesmo sentido.